

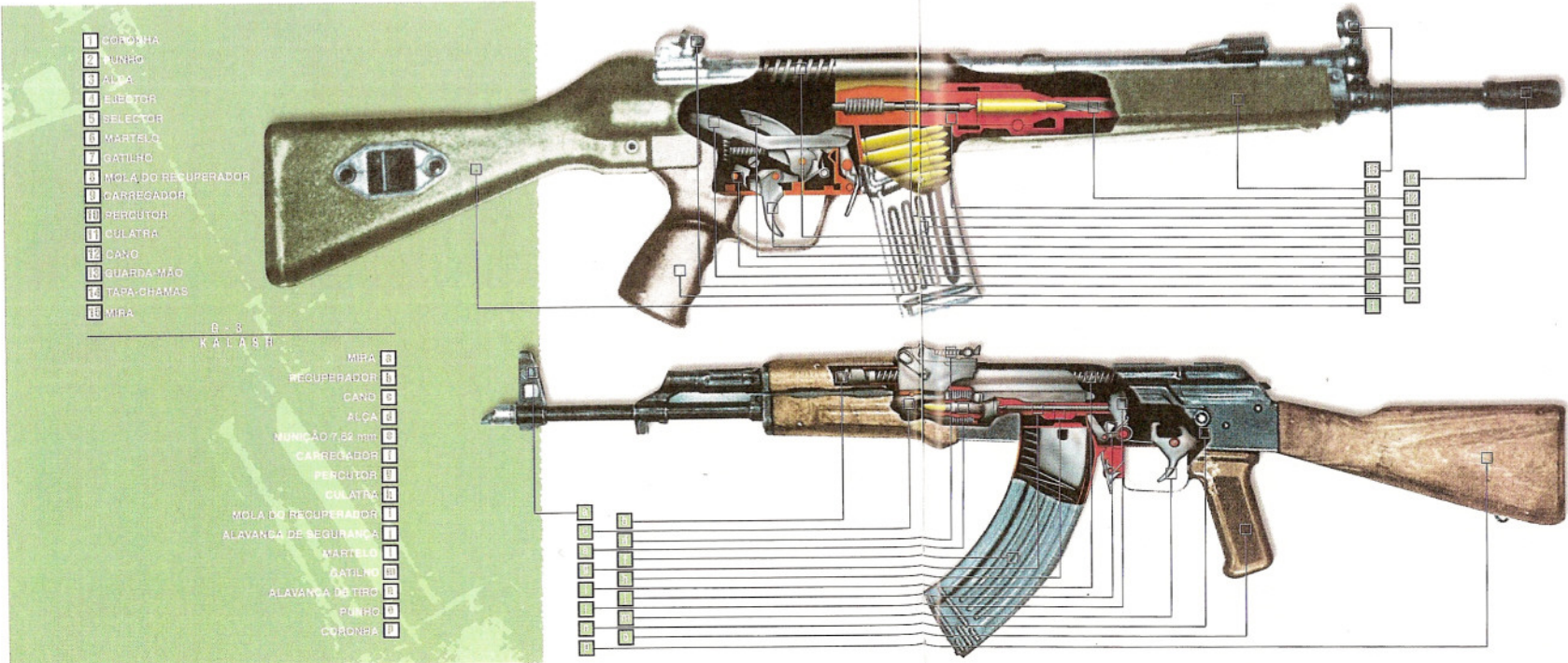
G-3 e Kalash

A KALASH era a arma individual adoptada pelos exércitos da URSS, da China e dos países do antigo Pacto de Varsóvia, e foi com ela que os movimentos de libertação se equiparam. É arma robusta, leve e com elevado poder de fogo, fiável mesmo nas situações mais extremas e que não tinha equivalente nas armas individuais fabricadas noutros países europeus e americanos. Relativamente à G-3, a Kalash apresentava as seguintes vantagens: era mais leve (-225 gramas), mais curta, (-15 cm) e o carregador levava, para um peso total inferior, mais 10 cartuchos. Isto é, considerando que o combatente transportava para operações um carregador na arma

Características técnicas			
Espingarda Kalashnikov:			
Calibre	7,62 mm	Espingarda G-3:	
Comprimento	870 mm	Calibre	7,62 mm
Peso sem carregador	4,8 kg	Comprimento	1025 mm
Cadência máxima de tiro.....	600 tpm	Peso sem carregador	5,025 kg
(tiros por minuto)		Cadência máxima de tiro.....	550 tpm
Capacidade do carregador....	30	Capacidade do carregador....	20
cartuchos		cartuchos	
Alcance prático	400 m	Alcance prático	400 m

e quatro nas cartucheiras, um soldado português dispunha de 100 cartuchos, enquanto, com menor peso, um guerrilheiro tinha 150.

■ **Equipamento** Ao longo dos anos da guerra, o armamento individual e o equipamento dos soldados portugueses e dos guerrilheiros foi evoluindo de modo a adaptar-se às características da guerra e do meio ambiente, embora condicionado, a maior parte das vezes, pelas oportunidades de fornecimento. Mas pretendeu-se sempre dotar o combatente, fosse soldado das forças portuguesas ou guerrilheiro, de equipamento e armamento que lhe permitisse viver autonomamente em zona tropical e combater durante um período médio de quatro a seis dias. Basicamente, o combatente dispunha de fato de combate (camuflado ou de cáqui), de equipamento com cinturão, mochila, cartucheiras, porta-carregadores e cantil, e de arma individual. ■



Espingarda automática «G-3»

Espingarda automática «Kalashnikov»